

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
Edital 004/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTA LUZIA

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 12	CARGO: FONOAUDIÓLOGO
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• SAÚDE PÚBLICA• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **30** (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Saúde Pública e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas de múltipla escolha terão duração de, no mínimo, **1 (uma) hora** e, no máximo, de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. Por motivo de segurança, os candidatos somente poderão ausentar-se do recinto de realização das provas objetivas decorrida **1 (uma) hora** do início de aplicação das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. As questões das Provas Objetivas e os gabaritos serão publicados no quadro de avisos da sede da Prefeitura de Santa Luzia, situada à Avenida VII, nº 50 – Bairro Carreira Comprida, Santa Luzia – MG, e divulgados nos endereços eletrônicos www.santaluzia.mg.gov.br e www.fumarc.org.br no 1º (primeiro) dia útil subsequente à realização das provas.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Das Vantagens de Ser Bobo

O bobo, por não se ocupar com ambições, tem tempo para ver, ouvir e tocar o mundo. O bobo é capaz de ficar sentado quase sem se mexer por duas horas. Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: "Estou fazendo. Estou pensando."

Ser bobo às vezes oferece um mundo de saída porque os espertos só se lembram de sair por meio da esperteza, e o bobo tem originalidade, espontaneamente lhe vem a ideia.

O bobo tem oportunidade de ver coisas que os espertos não veem. Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos bobos, e estes os veem como simples pessoas humanas. O bobo ganha utilidade e sabedoria para viver. O bobo nunca parece ter tido vez. No entanto, muitas vezes, o bobo é um Dostoievski.

Há desvantagem, obviamente. Uma boba, por exemplo, confiou na palavra de um desconhecido para a compra de um ar refrigerado de segunda mão: ele

disse que o aparelho era novo, praticamente sem uso porque se mudara para a Gávea onde é fresco. Vai a boba e compra o aparelho sem vê-lo sequer. Resultado: não funciona. Chamado um técnico, a opinião deste era de que o aparelho estava tão estragado que o conserto seria caríssimo: mais valia comprar outro. Mas, em contrapartida, a vantagem de ser bobo é ter boa-fé, não desconfiar, e, portanto, estar tranquilo. Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado. O esperto vence com úlcera no estômago. O bobo não percebe que venceu.

Aviso: não confundir bobos com burros. Desvantagem: pode receber uma punhalada de quem menos espera. É uma das tristezas que o bobo não prevê. César terminou dizendo a célebre frase: "Até tu, Brutus?"

Bobo não reclama. Em compensação, como exclama!

Os bobos, com todas as suas palhaçadas, devem estar todos no céu. Se Cristo tivesse sido esperto não teria morrido na cruz.

O bobo é sempre tão simpático que há espertos que se fazem passar por bobos. Ser bobo é uma criatividade e, como toda criação, é difícil. Por isso é que os espertos não conseguem passar por bobos. Os espertos ganham dos outros. Em compensação os bobos ganham a vida. Bem-aventurados os bobos porque sabem sem que ninguém desconfie. Aliás não se importam que saibam que eles sabem.

Há lugares que facilitam mais as pessoas serem bobas (não confundir bobo com burro, com tolo, com fútil). Minas Gerais, por exemplo, facilita ser bobo. Ah, quantos perdem por não nascer em Minas!

Bobo é Chagall, que põe vaca no espaço, voando por cima das casas. É quase impossível evitar excesso de amor que o bobo provoca. É que só o bobo é capaz de excesso de amor. E só o amor faz o bobo.

QUESTÃO 01

Em relação ao texto, analise as afirmativas:

- I. O texto estabelece intertextualidade com outros textos de forma explícita.
- II. A noção de bobo da autora é apresentada ao longo do texto.
- III. A comparação entre ser bobo e ser esperto se faz, além de outros recursos, por meio de adjetivações.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 02

Pode-se deduzir do texto que os “bobos”

- (A) são mais felizes.
- (B) são religiosos.
- (C) têm uma vida sedentária.
- (D) vivem levando desvantagem.

QUESTÃO 03

Em *Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: "Estou fazendo. Estou pensando."*, as aspas marcam:

- (A) A fala do enunciador.
- (B) A intertextualidade.
- (C) A ironia da autora.
- (D) O destaque da frase.

QUESTÃO 04

O segundo parágrafo do texto apresenta características de argumentação porque

- I. explica a vantagem de ser bobo.
- II. mostra a desventura de ser bobo.
- III. apresenta uma comparação entre ser bobo e ser esperto.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 05

Entre os benefícios de ser bobo que integram a visão de Clarice Lispector, o que o texto **mais destaca** é:

- (A) A confiança.
- (B) A imoralidade.
- (C) A instabilidade.
- (D) O amor.

QUESTÃO 06

Aliás não se importam que saibam que eles sabem.

Essa frase **NÃO** terá seu sentido alterado se se substituir o aliás sublinhado por:

- (A) Ao passo que.
- (B) Assim como.
- (C) Contudo.
- (D) Na verdade.

QUESTÃO 07

Os bobos, com todas as suas palhaçadas, devem estar todos no céu. Se Cristo tivesse sido esperto não teria morrido na cruz.

Nessa frase, o se sublinhado estabelece no período uma relação de:

- (A) Causalidade.
- (B) Concessão.
- (C) Condição.
- (D) Conformidade.

QUESTÃO 08

Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos bobos, e **estes** os veem como simples pessoas humanas.

O pronome **este** funciona no período anterior como:

- (A) Anáfora.
- (B) Catáfora.
- (C) Dêixis.
- (D) Exófora.

QUESTÃO 09

Os espertos ganham dos outros. Em compensação os bobos ganham a vida.

O verbo **ganhar** nas orações anteriores se classifica, **respectivamente**, como:

- (A) Intransitivo e transitivo direto.
- (B) Transitivo direto e transitivo direto.
- (C) Transitivo indireto e transitivo direto.
- (D) Transitivo indireto e intransitivo.

QUESTÃO 10

Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado.

Nessa frase, a palavra *ludibriado* pode ser substituída por:

- (A) Aborrecido.
- (B) Atraído.
- (C) Confundido.
- (D) Equivocado.

PROVA DE SAÚDE PÚBLICA**QUESTÃO 11**

A responsabilidade do Ministério da Saúde sobre a política de alta complexidade/custo se traduz nas seguintes atribuições, segundo a NOAS 01/02 (Norma Operacional de assistência à Saúde/SUS):

- (A) Definição de mecanismos de garantia de acesso para as referências internacionais.
- (B) Definição de normas internacionais.
- (C) Definição do elenco de procedimentos de alta complexidade.
- (D) Financiamento dos profissionais.

QUESTÃO 12

Sobre a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde.
- (B) Foi decretada pelo Congresso Nacional.
- (C) Foi sancionada pelo Presidente da República em exercício na época.
- (D) Não dispõe sobre a organização e o funcionamento dos serviços de saúde.

QUESTÃO 13

Sobre a disposição preliminar da Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, são verdadeiras as seguintes afirmativas, **EXCETO**:

- (A) Esta lei regula as ações de saúde em todo o território nacional.
- (B) Esta lei regula as ações de saúde somente executadas por instituições públicas.
- (C) Esta lei regula as ações e serviços de saúde.
- (D) Esta lei regula as ações executadas em caráter permanente ou eventual.

QUESTÃO 14

Sobre a Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada 4 anos com a representação exclusiva dos gestores, para avaliar a situação de saúde.
- (B) Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde.
- (C) Dispõe sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (D) O SUS contará em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as duas instâncias colegiadas.

QUESTÃO 15

Segundo a Constituição Federal de 1988, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença.
- (B) As instituições privadas não poderão participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde, segundo diretrizes, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.
- (C) O Sistema Único de Saúde (SUS) será financiado exclusivamente com recursos do orçamento de seguridade social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (D) Os gestores locais do Sistema Único de Saúde não poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias por meio de processo seletivo público.

QUESTÃO 16

Considerando as doenças evitáveis pela vacinação, reforça-se a importância do PNI (Programa Nacional de Imunização) que, atualmente, tem mais de 30 anos, mas tem ainda como objetivo contribuir para

- (A) a erradicação da poliomielite que, atualmente, tem afetado inúmeras pessoas.
- (B) a erradicação de outros agravos de grupos específicos, como hepatite A, em crianças da raça negra.
- (C) a erradicação dos agravos provocados por animais peçonhentos (serpentes, aranhas e escorpiões).
- (D) o controle ou a erradicação do tétano neonatal e acidental.

QUESTÃO 17

Doença infecciosa febril aguda, seguida de cefaleia, mialgia, náuseas e vômitos, cujo agente etiológico é um vírus (Arbovírus).

A doença cuja sinonímia é febre de quebra de ossos e que se refere à citação acima é:

- (A) Cólera.
- (B) Dengue.
- (C) Febre amarela.
- (D) Giardíase.

QUESTÃO 18

Doença viral que se caracteriza por febre baixa, exantema maculopapular, que se inicia na face, no couro cabeludo e no pescoço, espalhando-se para o tronco e os membros, com enfartamento de gânglio, geralmente precedendo o exantema, é:

- (A) Varicela.
- (B) Sarampo.
- (C) Rubéola.
- (D) Psitacose.

QUESTÃO 19

Dentre as diretrizes a que se referem o artigo “As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes...”. citado segundo a Constituição Federal de 1988 em seu título VIII, capítulo II, seção II, art. 198, encontram-se, **EXCETO**:

- (A) Atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.
- (B) Descentralização, com direção única, em cada esfera de governo.
- (C) É vedada a destinação de recursos públicos para subvenções às instituições privadas sem fins lucrativos.
- (D) Participação da comunidade.

QUESTÃO 20

Segundo definição emanada da NOAS 01/2002, o controle e a avaliação a serem exercidos pelos gestores do SUS compreendem, **EXCETO**:

- (A) A centralização do faturamento no poder executivo.
- (B) A condução de processos de compra e contratualização de serviços.
- (C) O cadastramento de serviços.
- (D) O conhecimento global dos estabelecimentos de saúde localizados em seu território.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

São estratégias para o tratamento do fonema fricativo labiodental, oral, vozeado, **EXCETO**:

- (A) Treino cinestésico de vibração de pregas vocais.
- (B) Pista térmica na região do lábio inferior.
- (C) Estiramento e protrusão para a melhor mobilidade labial.
- (D) Discriminação auditiva entre os diferentes fonemas africados.

QUESTÃO 22

As estratégias de reparo têm estreita relação com os processos fonológicos, que podem ser classificados em processos de estrutura silábica, de substituição, de assimilação e de vozeamento.

A opção que **NÃO** relaciona nenhum processo fonológico de estrutura silábica é:

- (A) Anteriorização de velar e posteriorização para palatal.
- (B) Apagamento de consoante inicial e anteriorização de palatal.
- (C) Redução de encontro consonantal e plosivização.
- (D) Semivocalização de líquida e apagamento de fricativa final.

QUESTÃO 23

A divisão em sílabas e descrição da estrutura fonotática da palavra, **NÃO** está correta em:

- | | | |
|---------------|------------|------------|
| (A) Barata | trissílaba | CV/CV/CV |
| (B) Chimpanzé | trissílaba | CCV/CV/CV |
| (C) Jornada | trissílaba | CVC/CV/CV |
| (D) Plástico | trissílaba | CCVC/CV/CV |

QUESTÃO 24

O quadro denominado de Distúrbio Específico de Linguagem (DEL) engloba alterações específicas do desenvolvimento da linguagem infantil, não justificáveis por alterações mais globais do desenvolvimento.

Analise as afirmativas I, II, III e IV:

- I. Manifestações encontradas na linguagem expressiva de crianças com DEL são variadas e mutáveis, dependendo da gravidade do quadro, e apresentam-se como simplificações fonológicas frequentemente desviantes, estruturação gramatical simplificada, ordenação não usual de palavras, vocabulário restrito com uso de dêiticos, perífrases e gestos representativos, dificuldade em adquirir novas palavras.
- II. Crianças com DEL apresentam evolução lenta da linguagem, ainda que ela possa se iniciar por volta de um ano e meio de idade: há demora na inteligibilidade da fala, vocabulário restrito, enunciados simples, tanto na extensão quanto na complexidade e discurso narrativo carente de recursos necessários para a coesão e coerência linguísticas.
- III. No DEL, a defasagem de linguagem observada respeita as etapas habituais do desenvolvimento, época de aparecimento da oralidade normal ou próxima do normal, embora a sintaxe seja primitiva, telegráfica e sem alterações na ordem das palavras, apresenta recuperação espontânea e resposta positiva ao processo de intervenção.
- IV. O DEL foi subclassificado em três grupos, cada um com dois subgrupos: Distúrbio Expressivo (Distúrbio da Programação Fonológica e Dispraxia Verbal), Distúrbio Expressivo e de Compreensão (Distúrbio Fonológico-sintático e Agnosia Auditivo-verbal) e Distúrbio do Processo de Formulação Central (Distúrbio Léxico-sintático e Distúrbio Semântico-pragmático).

Em relação ao DEL, é **CORRETO** afirmar:

- (A) I, II, III e IV são verdadeiras.
- (B) I, II, III e IV são falsas.
- (C) I, II e IV são verdadeiras, III é falsa.
- (D) I e III são verdadeiras, II e IV são falsas.

QUESTÃO 25

A comparação dos limiares da condução aérea e da condução óssea determina o tipo de perda auditiva, por possibilitar a localização do fator que produz a dificuldade, perda ou transtorno auditivo.

São características da perda auditiva condutiva, **EXCETO**:

- (A) *Gap* aéreo-ósseo significativo, mas que não exceda a 70 dB.
- (B) Índice de reconhecimento de fala bom ou excelente.
- (C) Limiares alterados na condução aérea (≥ 25 dBNA).
- (D) Redução dos limiares de condução óssea (≥ 15 dBNA).

QUESTÃO 26

Shriberg e Kwiatkowski (1982) propuseram várias medidas para auxiliar na diferenciação dos subtipos e quantificar a gravidade do transtorno fonológico. Os autores desenvolveram o procedimento que é denominado Porcentagem de Consoantes Corretas (PCC).

Ao analisar a fala espontânea de um de seus pacientes, um fonoaudiólogo encontrou 57 consoantes corretas e 69 consoantes incorretas.

O **resultado** do cálculo do PCC desse paciente é:

- (A) 18,2%
- (B) 22,1%
- (C) 45,2%
- (D) 69,0%

QUESTÃO 27

No diagnóstico de desvio fonológico, a terapia de fala tradicional, que sugere o enfoque predominantemente articulatório, não conduz aos resultados desejados. Para esses casos, as abordagens fonológicas são mais indicadas, dentre elas, pode-se citar o Modelo de Ciclos.

Segundo Mota (2010), cinco conceitos fonológicos importantes fundamentam a estrutura e os procedimentos deste modelo:

- I. A aquisição fonológica é um processo gradual.
- II. A aquisição dá-se primeiramente por meio da audição.
- III. A aquisição exige a associação de sensações sinestésicas e auditivas.
- IV. O ambiente fonético das palavras afeta a produção do som.
- V. Novas habilidades de produção generalizam outros sons.

Relacione os conceitos, **RESPECTIVAMENTE**, as estratégias e/ou procedimentos terapêuticos:

- (A) I. estimulação de vários sons diferentes no mesmo ciclo; II. bombardeio auditivo por meio de produção amplificada; III. prática de produção com palavras-estímulo; IV. seleção cuidadosa das palavras-estímulo; V. realização de sondagens de generalização no final de cada ciclo.
- (B) I. seleção cuidadosa das palavras-estímulo; II. estimulação de vários sons diferentes no mesmo ciclo; III. prática de produção com palavras-estímulo; IV. bombardeio auditivo por meio de produção amplificada; V. realização de sondagens de generalização no final de cada ciclo.
- (C) I. estimulação de vários sons diferentes no mesmo ciclo; II. prática de produção com palavras-estímulo; III. bombardeio auditivo por meio de produção amplificada; IV. realização de sondagens de generalização no final de cada ciclo; V. seleção cuidadosa das palavras-estímulo.
- (D) I. prática de produção com palavras-estímulo; II. estimulação de vários sons diferentes no mesmo ciclo; III. seleção cuidadosa das palavras-estímulo; IV. bombardeio auditivo por meio de produção amplificada; V. realização de sondagens de generalização no final de cada ciclo.

QUESTÃO 28

Analise as afirmativas I, II, III e IV relacionadas à Avaliação Instrumental da Função Velofaríngea:

- I. Os métodos instrumentais utilizados na avaliação da função velofaríngea permitem determinar a causa, a localização e o grau da disfunção velofaríngea.
- II. A nasofaringoscopia é um exame que não interfere nos movimentos das estruturas e permite visualizar a região velofaríngea durante a fala.
- III. A nasometria permite estimar a ressonância da fala por meio da medida de uma grandeza física, a nasalância, que correspondente à quantidade relativa de energia acústica emitida pela cavidade nasal durante a fala.
- IV. A videofluoroscopia, método instrumental dinâmico, avalia a função velofaríngea por meio de imagens radiográficas em várias projeções, que mostram diferentes aspectos da função velofaríngea.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 29

A avaliação dos componentes da voz (qualidade vocal, *pitch*, sistema de ressonância, volume e ataque vocal) é de grande importância para subsidiar o Plano Terapêutico Fonoaudiológico. A qualidade vocal é um dos principais parâmetros de análise perceptivo-auditiva e tem relação com os estados fisiológicos do trato vocal. Para o trabalho com voz, o fonoaudiólogo deve conhecer algumas das características relacionadas à qualidade da voz.

Analise as afirmativas sobre Qualidade Vocal e escolha a opção **CORRETA** em relação às diferentes vozes e suas características:

- (A) A voz áspera é desagradável, caracterizada por vibração restrita da mucosa das pregas vocais e contração exagerada do vestíbulo laríngeo, nas porções medianas e anteroposterior, causando dificuldade no controle da vocalização.
- (B) A voz diplofônica é percebida nas vozes produzidas com esforço excessivo, tensão laríngea e constrição do trato vocal, além de rigidez de mucosa e padrão impróprio com estratégia de compensação.
- (C) A voz rouca está presente quando há aperiodicidade de vibração e a adução das pregas vocais na fase de fechamento do ciclo vibratório é incompleta, resultando em qualidade vocal aberrante, com ruído aumentado e desarmonia.
- (D) A voz soprosa é percebida como trêmula ou instável, com variações rítmicas na frequência e na intensidade, resultante da variação de massa, tamanho e tensão das pregas vocais.

QUESTÃO 30

Leia atentamente as afirmativas a seguir:

A avaliação fonoaudiológica envolve as funções estomatognáticas (sucção, mastigação, deglutição e fonação) e também a função respiratória,

PORQUE

o exame do complexo orofacial, incluindo lábios, língua, palato mole e duro, dentes, gengivas, articulação têmporo-mandibular, mandíbula, maxila, oclusão, deve ser feito tanto em relação à forma quanto à função.

Acerca dessas asserções, é **CORRETO** afirmar:

- (A) As duas asserções são proposições falsas.
- (B) As duas asserções são proposições verdadeiras.
- (C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, uma proposição falsa.
- (D) A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, uma proposição verdadeira.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EDITAL 004/2017

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

